



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia - 18/07/2015

Homem que atirou em festa de aniversário pega 39 anos de prisão

O 1º Tribunal do Juri da Comarca de Aracaju condenou ontem, após um julgamento de seis horas no Fórum Gumerindo Bessa, o réu Wallace Pessoa Santos, o "Neguinho", acusado pelo crime ocorrido em 28 de julho de 2013 no Bairro Japãozinho (zona norte). Na ocasião, ele e outros dois homens dispararam vários tiros dentro de uma casa onde 10 pessoas faziam uma festinha de aniversário. No ataque, morreu Fábio Santana Silveira, 36 anos e outras duas pessoas ficaram feridas: Fábio Henrique Vasconcelos dos Santos e Osana da Silva Santos. Por este caso, os jurados consideraram Wallace culpado pelos crimes de porte ilegal de arma, homicídio qualificado e duas tentativas de homicídio.

Na sentença, a juíza Olga Silva Barreto, da 5ª Vara Criminal de Aracaju, aplicou a pena de 39 anos de prisão em regime fechado. Deste total, 24 anos são referentes à morte de Fábio, outros 12 pelas duas tentativas de homicídio e os três restantes pelo porte da

arma. O defensor público Jorge Valença, que atuou como advogado de defesa, ainda vai decidir se recorre da sentença. Já o promotor Deijaniro Jonas Filho, responsável pela acusação, manifestou satisfação com o resultado. Para ele, "a sociedade devolveu à altura, fazendo justiça, à tragédia cometida contra uma família, no momento em que comemorava o aniversário de um dos seus entes".

Segundo a denúncia do Ministério Público, o atentado foi motivado por uma rixa entre dois grupos que disputavam o comando do tráfico de drogas no Japãozinho, sendo um liderado Wallace "Neguinho" e outro que tinha entre seus integrantes um irmão da vítima, conhecido na comunidade como "Thiago Boca de Ouro". O promotor Deijaniro ressalta que nem Fábio e nem os outros feridos tinham qualquer envolvimento com esta disputa. "Segundo ficou demonstrado no julgamento, a vítima Fábio Silveira era um homem trabalhador e pai de três filhos, vivendo para a família", destacou. Os outros dois autores do crime ainda não foram identificados pela polícia.